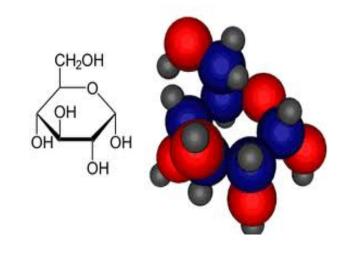
# Pontifícia Universidade Católica de Goiás Departamento de Biologia

# Biomoléculas: Carboidratos



Prof. Macks Wendhell Gonçalves, Msc mackswendhell@gmail.com

# **Tópicos**

- Conceito de carboidratos.
- Classificação dos carboidratos: monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos..
- Estrutura dos carboidratos
- Classificação quanto a quantidade de carbonos no esqueleto da molécula.
- Como se formam as ligações entre monômeros de carboidratos.

• Os carboidratos são as biomoléculas mais abundantes da Terra. Mais de 100 bi de toneladas de CO<sub>2</sub> e H<sub>2</sub>O em celulose convertida apenas pela fotossíntese.

• Carboidratos são poli-hidroxialdeídos ou poli-hidroxicetonas, ou substâncias que geram esses compostos quando hidrolisadas. Fórmula empírica (CH<sub>2</sub>O)<sub>n</sub>; alguns também contêm nitrogênio, fósforo ou enxofre.

• A oxidação de carboidratos é a principal via metabólica fornecedora de energia para a maioria das células não fotossintetizantes.

• Os carboidratos são divididos em três classes principais:

- Monossacarídeos açúcares simples consistem em uma única unidade de poli-hidroxialdeído ou poli-hidroxicetona.
- O monossacarídeo mais abundante na natureza é o açúcar de 6 carbonos: D-glicose (Também chamado: Dextrose).
- Monossacarídeos de quatro ou mais carbonos tendem a formar estruturas cíclicas.

• Os oligossacarídeos consistem em cadeias curtas de unidades de monossacarídeos, unidas por ligações glicosídicas.

- O oligossacarídeo mais comum é um dissacarídeo (Sacarose – açúcar da cana).

- Esse dissacarídeo é formado por um D-glicose + D-frutose.

 Os polissacarídeos são polímeros de açúcar que contêm mais de 20 unidades de monossacarídeo; alguns têm centenas ou milhares de unidades.

- Alguns polissacarídeos, como a celulose, têm cadeias lineares; outros, como o glicogênio, são ramificados. Ambos são formados por unidades repetidas de D-glicose.

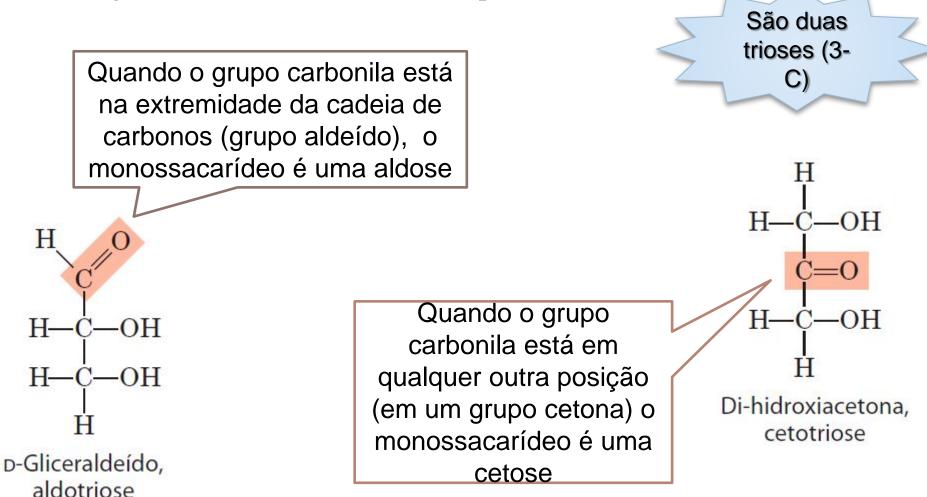
# Monossacarídeos e dissacarídeos

- Os mais simples dos carboidratos, os monossacarídeos, são aldeídos ou cetonas com dois ou mais grupos hidroxila;
- Os monossacarídeos de seis carbonos, glicose e frutose, têm cinco grupos hidroxila.
- Muitos dos átomos de carbono aos quais os grupos hidroxila estão ligados são centros quirais, o que origina os muitos estereoisômeros de açúcares encontrados na natureza.
- Esse estereoisomerismo irá determinar qual enzima irá agir sobre esse açúcar

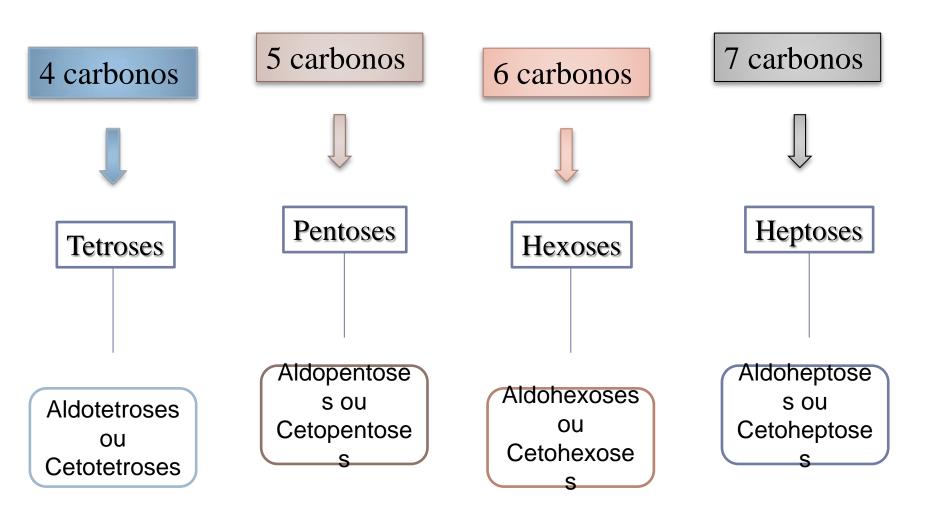
# As duas famílias de monossacarídeos são aldoses e cetonas

• Características: são sólidos, cristalinos e incolores; plenamente solúveis

em água e insolúveis em solventes apolares.



# Monossacarídeos podem ser classificados pelo nº de carbonos em seu esqueleto



Assim por diante...

# Monossacarídeos podem ser classificados pelo nº de carbonos em seu esqueleto

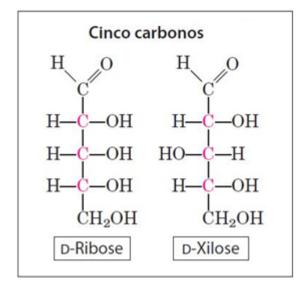
### Duas pentoses importantes

As pentoses são componentes de ácidos nucleicos. A D-ribose é um componente do ácido ribonucleico (RNA) e a 2-desóxi-D-ribose é um componente do ácido desoxirribonucleico (DNA).

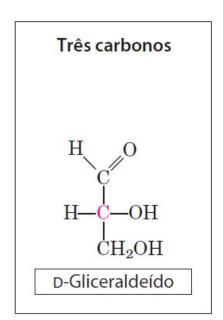
#### Duas hexoses comuns

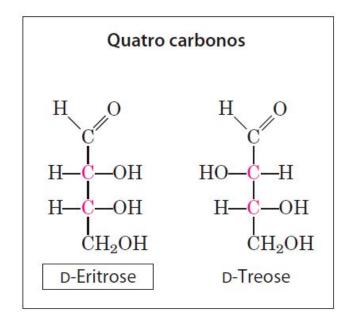
## Aldoses e Cetoses

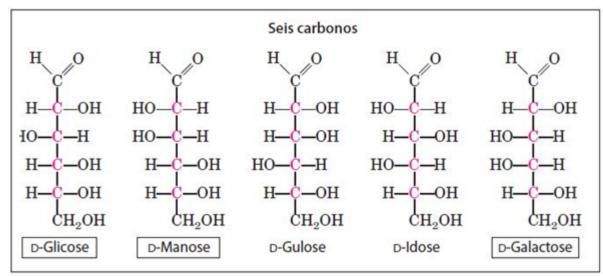
#### Aldoses



Carbonos em vermelho são centros quirais

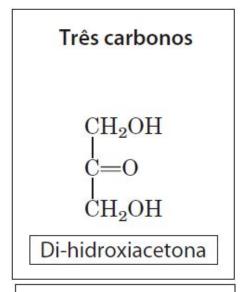


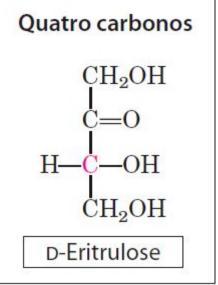


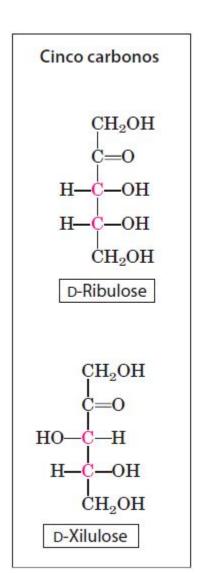


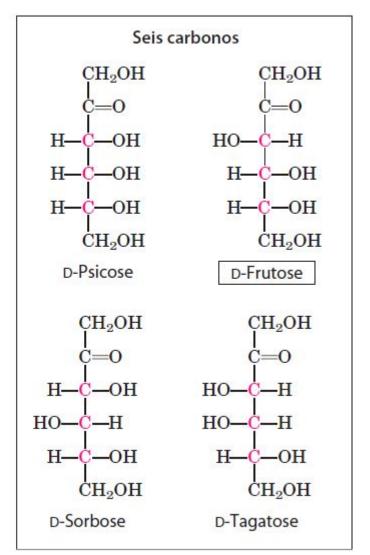
# Aldoses e Cetoses

#### Cetoses









# Monossacarídeos em solução aquosa formam estruturas cíclicas

• Em soluções aquosas, os monossacarídeos com mais de quatro átomos de carbono formam estruturas cíclicas, em lugar de estruturas lineares.

• Tanto os poli-hidroxialdeídos como os poli-hidroxicetonas podem ter seus grupamentos químicos (carbonilas) reagidos com álcoois.

 Dependendo da quantidade de substituintes, pode-se formar derivados hemiacetais/acetais para aldeídos e hemicetais/cetais para cetonas

# Monossacarídeos em solução aquosa formam estruturas cíclicas

 A formação do anel é resultado de uma reação geral entre álcoois e aldeídos/cetonas para formar derivados chamados de hemiacetais ou hemicetais.

$$R^{\frac{1}{2}} \stackrel{O}{\stackrel{}{\stackrel{}}} + HO - R^2 \Longrightarrow R^{\frac{1}{2}} \stackrel{O}{\stackrel{}{\stackrel{}}} = R^{\frac{1}{2}} \stackrel{O}{\stackrel{}} = R^{\frac{1}{2}} \stackrel{O$$

$$R^{1} - C = O + HO - R^{3} \longrightarrow R^{1} - C - OR^{3} \longrightarrow R^{1} - C - OR^{3} + HOH$$

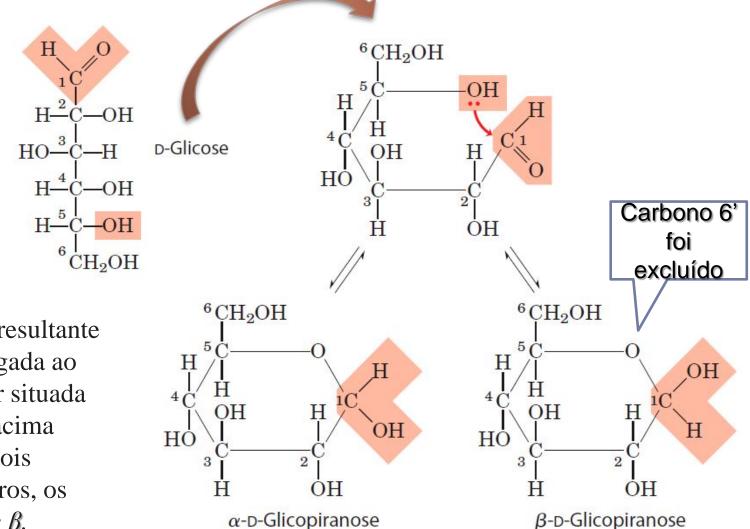
$$R^{2} - R^{2} \longrightarrow R^{2} \longrightarrow$$

# Monossacarídeos em solução aquosa formam estruturas cíclicas

• O anel é formado pela reação do grupo carbonila (-C = O) com uma hidroxila.

 Como os monossacarídeos possuem várias hidroxilas, os "dobramentos" da cadeia linear fazem com que a reação de formação do anel se dê com a hidroxila espacialmente mais próxima do grupo carbonila (C5 – C1).

# Formação das duas formas cíclicas da D-glicose



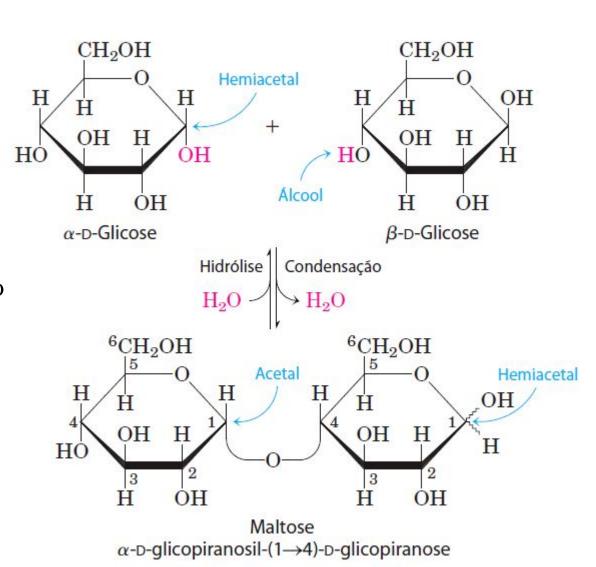
Na estrutura resultante

 a hidroxila ligada ao
 C1 pode ficar situada
 embaixo ou acima
 produzindo dois
 estereoisômeros, os
 anômeros α e β.

# Ligação glicosídica

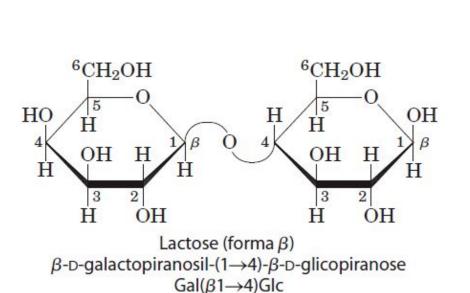
• É o estabelecimento de uma ligação química entre dois ou mais carboidratos com liberação de água para o meio.

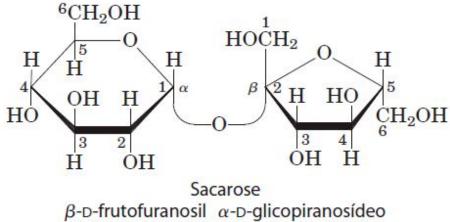
 Esta ligação é feita por meio da condensação de um hemiacetal de um carboidrato com a hidroxila do outro.



# Os dissacarídeos possuem uma ligação glicosídica

• Os dissacarídeos consistem em dois monossacarídeos unidos covalentemente por uma ligação *O*-glicosídica.

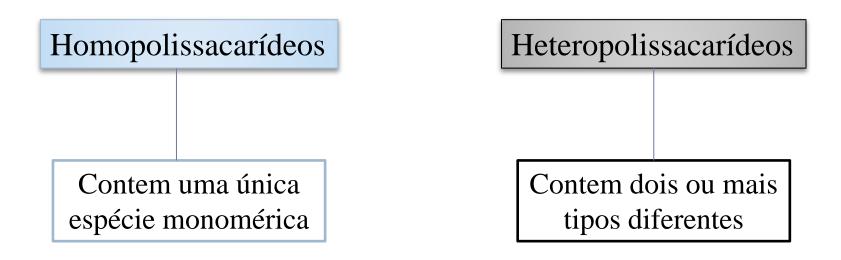




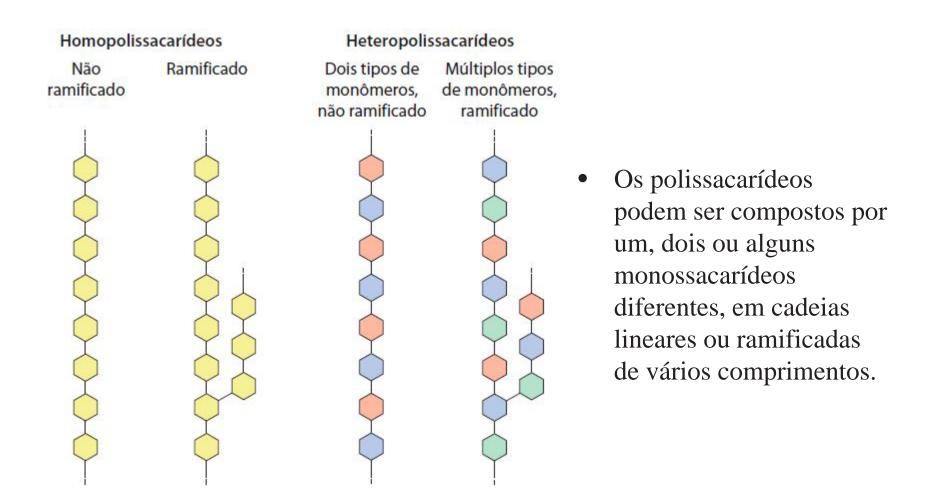
 $Fru(2\beta \leftrightarrow \alpha 1)Glc \equiv Glc(\alpha 1 \leftrightarrow 2\beta)Fru$ 

## Polissacarídeos

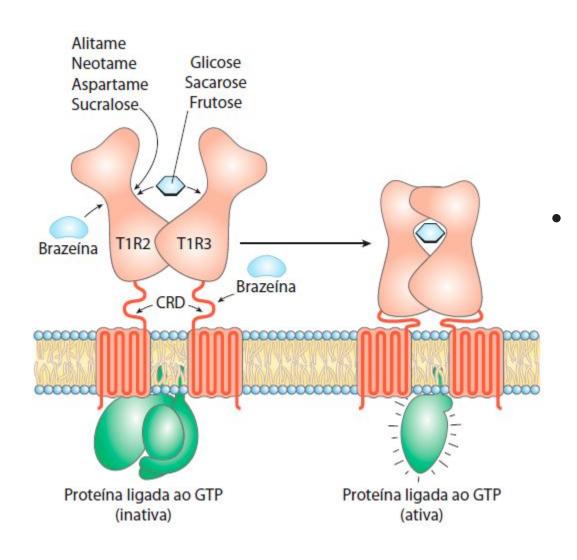
- A maioria dos carboidratos que ocorrem na natureza são polissacarídeos.
- Os polissacarídeos podem variar: na identidade das unidades de monossacarídeos repetidas; no comprimento das cadeias; nos tipos de ligações unindo as unidades e no grau de ramificação.



### Polissacarídeos



### Polissacarídeo



O receptor para substâncias com sabor doce, com indicação de suas regiões de interação com vários compostos doces (setas curtas). Cada receptor tem um domínio extracelular, um domínio rico em cisteína (CRD), e um domínio de membrana com sete hélices transmembrana, característica comum em receptores de sinalização.



# **OBRIGADO!!!**

Prof. Macks Wendhell Gonçalves, Msc mackswendhell@gmail.com